

Investigação

O ICS, Unidade Orgânica da Universidade de Lisboa e Laboratório Associado da FCT, é uma instituição interdisciplinar consagrada à investigação e à formação avançada em ciências sociais. Agregando investigadores de vários domínios disciplinares, as suas atividades de investigação apresentam-se estruturadas em cinco linhas temáticas: Construção do Mundo Contemporâneo (MACO); Cidadania e Instituições democráticas (DEMOLINE); Sustentabilidade: Ambiente, Risco e Espaços (SUSTAIN); Famílias, Estilos de Vida e Escolaridade (SOLINC); e Identidade, Migrações e Religião (PERMOB). Estas linhas oferecem um enquadramento flexível que promove o trabalho interdisciplinar em equipa, ao mesmo tempo que estimula a iniciativa individual. É esta singular combinação que torna o ICS num local motivador e inspirador para cientistas empenhados no conhecimento dos processos individuais e coletivos implicados nas transformações das sociedades contemporâneas.

Escola Doutoral

O ICS tem vindo a intensificar e a diversificar os seus programas de ensino pós-graduado, em diversos domínios das Ciências Sociais, sempre desenhados em interação com as atividades de investigação. O ambiente de investigação que se vive no ICS proporciona condições e meios excelentes para a realização de estudos avançados com vista à obtenção de doutoramento em programas de elevada qualidade.

Internacionalização

O crescente volume de publicações em revistas e imprensas universitárias de referência internacional, assim como uma forte participação em redes europeias e globais, atestam a qualidade da investigação e da difusão do conhecimento que se faz no ICS. Este diálogo permanente com a comunidade científica tem ganho expressão na revista *Análise Social*, desde 1963, e na Imprensa de Ciências Sociais, desde 1998.

Recursos de Investigação

O ICS oferece à comunidade científica recursos de investigação importantes. A sua biblioteca de ciências sociais possui uma valiosa coleção de revistas e livros nacionais e internacionais, constituindo um apoio fundamental para estudantes e investigadores. O Arquivo de História Social alberga um conjunto único de coleções e arquivos pessoais e familiares para o estudo da história social portuguesa. O Instituto integra ainda diversas redes internacionais de pesquisa envolvidas na produção e disponibilização de inquéritos e bases de dados, abertos a toda a comunidade, sobre temas sociais e políticos, constituindo plataformas cruciais de monitorização comparada das mudanças de atitudes e comportamentos sociais dos portugueses no contexto europeu. De realçar o envolvimento do ICS no European Social Survey (ESS), o primeiro European Research Infrastructure Consortium (ERIC) no domínio das ciências sociais, e ainda o contributo, em colaboração com outros centros de investigação, na consolidação do Council of European Social Science Data Archives (CESSDA) no domínio das bases de dados.

Observatórios

As sociedades atuais caracterizam-se por uma crescente complexidade, aceleração das dinâmicas de mudança e aumento de imprevisibilidade. Isso implica que os decisores políticos e técnicos, bem como os responsáveis por empresas e outro tipo de organizações, ou cidadãos em geral, necessitem cada vez mais de indicadores e análises com rigor científico para fundamentar o processo de decisão. Foi com este objetivo que o ICS criou, nas duas últimas décadas, cinco Observatórios sobre a sociedade portuguesa em contexto comparativo, dedicados às temáticas do Ambiente, Cultura, Democracia, Família e Juventude, aos quais se juntou recentemente o Instituto do Envelhecimento. Os Observatórios são uma fonte de diálogo transformador entre a ciência e a sociedade.

Cruzando Fronteiras

A investigação desenvolvida no ICS encoraja relações frutíferas entre as ciências sociais e o campo das ciências naturais e das engenharias. Aprofundar o intercâmbio interuniversitário, fortalecendo o diálogo e explorando novos modos de interação entre domínios científicos, é fator essencial para o avanço da ciência. O ICS contribui de forma substancial para temas e debates que atravessam as fronteiras tradicionais da ciência e da sociedade, tais como: as alterações climáticas, a sustentabilidade e a perceção pública dos riscos tecnológicos; as dimensões éticas e políticas da ciência; as neurociências e o conhecimento social; as tecnologias da informação e a constituição das sociedades; a visão de conjunto sobre a dinâmica e evolução das sociedades numa perspetiva comparativa e de longa duração.

História

A história do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) inicia-se em 1962 com a criação do Gabinete de Investigações Sociais (GIS), acolhido então pela Universidade Técnica de Lisboa, nas instalações do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, hoje Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG). Orientado para o estudo da realidade portuguesa e com um reduzido corpo de investigadores, o GIS era dirigido por Adérito Sedas Nunes. Não obstante a escassez de recursos e a hostilidade do regime político às ciências sociais, e em particular à sociologia, o impacto do GIS e da revista *Análise Social*, cujo primeiro número foi publicado em 1963, foi enorme. Com a mudança política em 1974, o GIS acolheu vários cientistas sociais exilados aumentando o seu corpo de investigação, diversificando a sua atividade, e alargando o seu campo de pesquisa ao estudo das sociedades contemporâneas. Em 1982, o GIS converteu-se em ICS-UL, satisfazendo a necessidade premente de uma consolidação institucional e o reconhecimento, como é referido no preâmbulo do Decreto-Lei da sua criação, da ação altamente meritória que desenvolveu ao longo de mais de 18 anos de intenso labor, quer no campo da investigação social, quer no da preparação de especialistas de ciências sociais. Foram igualmente transferidos para o ICS-UL todos os direitos e obrigações do GIS. Seguiram-se três décadas de crescimento e de transformação das condições para a investigação e do ensino pós-graduado em ciências sociais, para o que muito contribuiu o estatuto do Laboratório Associado, atribuído em 2002 pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Em 2003, o ICS-UL ocupou o novo edifício no Campus

Universitário, especialmente concebido para a sua missão enquanto instituição de investigação e formação avançada. As novas condições logísticas tornaram possível o vasto leque de atividade que caracterizam atualmente o ICS-UL.